

**AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 004/2010**  
**MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS**

Identificação	Manifestação
<p><b>Nome:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernando Cezar Martins Leal</li> <li>2. Bruno Rodrigues Da Silva</li> <li>3. Aloisio R. Almeida Junior</li> <li>4. Leandro Cesar Diniz da Silva</li> <li>5. Graziella Cristina Silva</li> <li>6. Marconi Coura</li> <li>7. Edilson de Magalhães Lopes</li> <li>8. Gustavo Henrique</li> <li>9. Fabiana Pimenta de Almeida</li> <li>10. Eunice Oliveira Vieira</li> <li>11. Carlos Henrique Maia</li> <li>12. Irani Pimenta</li> </ol>	<p>Porque não se tem visto investimentos recentes significativos no setor, que justifiquem os 33,15% de aumento, que é um absurdo.</p>
<p><b>Nome:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernando Cezar Marins Leal</li> <li>2. Bruno Rodrigues Da Silva</li> <li>3. Aloisio R. Almeida Junior</li> <li>4. Ferry Aguinaldo</li> <li>5. Pedro Henrique Fonseca Leal</li> <li>6. Lucas Rocha de Alvarenga</li> <li>7. Graziella Cristina Silva</li> <li>8. Marconi Coura</li> <li>9. Edilson de Magalhães Lopes</li> <li>10. Marly Nascimento</li> <li>11. Gustavo Henrique</li> <li>12. Fabiana Pimenta de Almeida</li> <li>13. Eunice Oliveira Vieira</li> <li>14. Carlos Henrique Maia</li> <li>15. Irani Pimenta</li> </ol>	<p>Porque vivemos em um país cuja inflação anual e os salários-mínimos não sobem nesta proporção.</p>
<p><b>Nome:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernando Cezar Marins Leal</li> <li>2. Bruno Rodrigues Da Silva</li> <li>3. Aloisio R. Almeida Junior</li> <li>4. Graziella Cristina Silva</li> <li>5. Marconi Coura</li> <li>6. Edilson de Magalhães Lopes</li> <li>7. Gustavo Henrique</li> <li>8. Fabiana Pimenta de Almeida</li> <li>9. Eunice Oliveira Vieira</li> <li>10. Carlos Henrique Maia</li> <li>11. Irani Pimenta</li> </ol>	<p>Porque não concordamos em pagar por custos extras de captação, como bombeamentos de fontes de água distantes, uma vez que as fontes próximas tornaram-se esgotadas por causa dos rebaixamentos de lençóis freáticos por causa da mineração. Não é justo que tenhamos que pagar por isso.</p>

<p><b>Nome:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernando Cezar Marins Leal</li> <li>2. Bruno Rodrigues Da Silva</li> <li>3. Aloisio R. Almeida Junior</li> <li>4. Maria Gândara</li> <li>5. Graziella Cristina Silva</li> <li>6. Marconi Coura</li> <li>7. Edilson de Magalhães Lopes</li> <li>8. Gustavo Henrique</li> <li>9. Fabiana Pimenta de Almeida</li> <li>10. Eunice Oliveira Vieira</li> <li>11. Carlos Henrique Maia</li> <li>12. Irani Pimenta</li> </ol>	<p>Porque já tivemos, neste mês, outro aumento na conta de luz, na taxa de iluminação pública, em torno de 14%. Mais um aumento agora, compromete o orçamento doméstico de um grande número de famílias.</p>
<p><b>Nome:</b> Flávio Santos</p>	<p>No mais, existem denúncias que o SAAE estaria com suas finanças positivas e até teria repassado recursos à outra autarquia, a Itaurb.</p>
<p><b>Nome:</b> Marco Antônio Ferreira</p>	<p>Sou contra este aumento.</p>
<p><b>Nome:</b> Nivaldo Ferreira dos Santos</p>	<p>Considerando os compromissos assumidos pela Companhia Vale do Rio Doce, atualmente identificada apenas como Vale, durante o processo de licenciamento ambiental que culminou com a concessão da Licença de Operação Corretiva (LOC) para as atividades da mesma em maio de 2000, dentre eles o compromisso de colaborar efetivamente para garantir o abastecimento público de água em Itabira, como parte da compensação pelos impactos ambientais de suas atividades em nosso município; e</p> <p>Considerando que dirigentes do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Itabira afirmaram publicamente nos últimos anos que um dos maiores custos de manutenção do atual sistema de abastecimento público de água em Itabira se refere às despesas decorrentes das contas de energia elétrica e outras despesas de manutenção necessárias para manter em funcionamento os poços artesianos construídos e colocados em funcionamento como parte das soluções propostas e colocadas em prática pela Vale; apresento a sugestão de que a Vale seja chamada a assumir as despesas de manutenção dos poços artesianos atualmente utilizados como fontes de captação de água para o sistema de abastecimento público mantido pelo SAAE de Itabira, viabilizando, assim, a diminuição, a manutenção ou um menor índice de reajuste das tarifas de água pagas pelos cidadãos do nosso município. Desde já, conto com a compreensão e a atenção de V. Sa. e aguardo deferimento.</p>